

Boletim Mensal
Ano III • Edição nº23 • Julho 2022



info ADASCA

Distribuição Gratuita

ASSOCIAÇÃO DE DADORES DE SANGUE DO CONCELHO DE AVEIRO

A COMUNIDADE DE CACIA É SOLIDÁRIA

FOTORREPORTAGEM: pág. 4,5



SUMÁRIO:

- **COMO E PORQUE SOU CRÍTICO** (Pág. 2)
- **TRANSFUSÕES SANGUÍNEAS E A LEI** (Pág. 3)
- **14 JUNHO 2022 - MENSAGEM DA DR.ª MATSHIDISO MOETI** (Pág. 6)
- **MAIS UMA VISITA SOLIDÁRIA** (Pág. 7)

TIPOGRAFIA VENEZA
IMPRESSÃO E TRABALHOS EM PAPEL AVEIRO

offset - tipográfica - digital - estampagem (ouro - prata - verniz)

📍 R. Cândido dos Reis, 64 ☎ 234 423 225 ✉ tipografiaveneza@gmail.com



*Joaquim Carlos,
Director do
InfoADASCA

COMO E PORQUE SOU CRÍTICO (II PARTE)

INTRODUÇÃO DA EDIÇÃO ANTERIOR

"A crítica negativa é sempre desagradável, ninguém gosta de ser seu alvo. Toda a pessoa culta tem uma noção mais ou menos clara do que é a crítica. Admitamos, antes de mais, que o tema é ingrato. Ganhei o epíteto de criticar todos, por tudo e por nada. Perante a minha coerência não esperava outro apelido. Se dissessem que sou corajoso, ficava incomodado. É um truque manhoso para me desacreditarem. Faz parte do ambiente tóxico da burocracia em que vivemos. Já fui admoestado para ser mais brandito, sob pena de ninguém dar importância aos assuntos que são reportados. Aqui está a raiz e a manutenção de todos os problemas existentes: não dar importância, deixar andar, não se passa nada. É a cultura típica do País em que vivo. Quem assim procede, continua a ter poderes administrativos para actuar e colocar um ponto final a determinados procedimentos/attitudes. Quem consente e nada faz, passa a ser conivente diz o Povo."

VAMOS A FACTOS:

Tudo na sociedade nos leva a medir os valores, os acontecimentos e as pessoas na base do critério da eficiência, do lucro, do sucesso, da promoção na carreira profissional, Etc. Etc. Que atitude tomar em relação quem erra? Uma vez, duas vezes, três vezes ou mesmo que se torne num comportamento recorrente? Não somos "santinhos". O que não te agrada não o faças ao teu próximo. A verdade foi sempre contestada!...

Nesta encruzilhada de valores e contravalores, em que poucos têm a coragem de se definir e assumir uma posição sem ambiguidades, que esperamos desta Sociedade, em degradação, que estamos a construir? Penso que para nosso próprio bem, vale a pena reflectir!

Nos primórdios da ADASCA, fomos uns loucos nos contactos com as empresas (recordo a Vulcano em Cacia, Renault, Oliveira & Irmão, Centro de Emprego e Formação Profissional de Aveiro, posteriormente, FFonseca, Bresimar, entre outras) para nelas serem realizadas algumas sessões de colheitas no âmbito da promoção directa da ADASCA. O mesmo aconteceu em algumas escolas, tais como: Escola Secundária Homem Cristo, José Estêvão, Jaime Magalhães Lima, Mário Sacramento, Agrupamento de Escolas de Eixo, João Afonso e Centro Cultural de Aradas, além de outros locais no Concelho de Aveiro. Tudo acabou porque o CST de Coimbra chamou a si o que não lhe pertencia. Não podemos continuar a deixar que se sirvam de nós desta forma. Ponto! Existimos para servir uma causa de interesse público, e não para ser usados como tem vindo a acontecer.

Algumas empresas continuam a contactar a ADASCA no sentido de realizarmos sessões de colheitas em pareceria. Manifestamente, não temos interesse em continuar por esse caminho. Lamentamos, tendo em consideração a falta de respeito evidenciado pelo nosso trabalho, alegamos a

quem nos contacta, que essa não é a nossa área.

Para quem está de fora destas lides, pode parecer estranho o que aqui se escreve. Infelizmente é a prova dos factos. Nunca em Aveiro, foi feito tanto em prol da dádiva de sangue. Brigadas com uma adesão superior a 80, 100, 120 e mais, no Salão dos Bombeiros Velhos de Aveiro, acabaram. Envelhecemos todos precocemente? A população imigrou em massa? Claramente que não, as causas foram, são, e continuam a ser outras. O nosso País chegou a ter perto de um milhão de dadores por ano, agora restam pouco mais do que 300 mil.

Sentindo eu o peso da responsabilidade pela fundação da ADASCA, simultaneamente como presidente da direcção, hoje não me lançava de cabeça, sabendo o que sei. O sangue é todo para o mesmo (para os doentes), mas, não é tudo o mesmo. Existem interesses esquisitos em movimento neste campo. Percorrer as ruas de cidade de Aveiro de bicicleta a pedal e arredores a partir das 5/6 horas da manhã, para afixar cartazes e distribuir folhetos pelos estabelecimentos comerciais, só pode ser coisa de loucos. Garantidamente, hoje não o fazia, enquanto as senhoras e senhores directores do CST de Coimbra ainda estavam em pleno descanso nos seus aposentos, e apresentavam os resultados alcançados ao Conselho Directivo do IPST em Lisboa, orgulhando-se com o trabalho alheio, proclamando: "atingimos os nossos objectivos". Pergunto eu: À conta de quem? Uns poucos semeiam com sacrifícios, outros colhem os louros, esfregando as mãos de satisfação.

A ADASCA conquistou o seu próprio espaço mediante uma dedicação sem paralelo, com imensos sacrifícios e incompreensões. Lamento não poder dar a conhecer os nomes dos tais que se serviram, e, ainda se servem de nós. O barrete não vai assentar nas cabeças inocentes!...

Claro que existem funcionários no CST de Coimbra como na Direcção IPST por quem tenho a mais profunda consideração, até provas em contrário. Não se ouve um pedido de desculpas, ou o reconhecimento de que algo falhou, como ainda um assumir de responsabilidades pelos actos praticados. É o funcionalismo público no seu melhor. Haja vergonha. Fico com a percepção de que, o que é público, não pode funcionar bem. Quem assim se comporta, pode exigir reconhecimento pelo seu trabalho e consequentemente progressão de carreira? Enfim...

O mundo mudou radicalmente, a sociedade acompanha a sua mudança, os comportamentos humanos alteraram-se, isso é evidente nas relações de uns para com os outros. Os dadores associados da ADASCA podem contar com as nossas tomadas de posição firmes, na defesa dos direitos que a Lei lhes confere, sem esquecer aqueles que necessitam de componentes sanguíneos.

Quando deixar de exercer funções como presidente da direcção, quicá e lembrem de quem esteve do vosso lado. A união tem tanto de bom como de mau. A quem interessa alimentar o divisionismo entre as associações de dadores de sangue?

Servir sim, ser usados não!

TRANSFUSÕES SANGUÍNEAS E A LEI (III)

Considerando o interesse público desta temática, continuamos com a publicação integral do respectivo artigo. (NB)

Haverá vários aspectos que sugere a mudança no texto legislativo, e, como são objectivos resultantes da experiência colhida em muitos países, têm a força do facto comprovado. Se o dador oferece o seu sangue com espírito de lucro porque está necessitado de dinheiro, por exemplo, ou com a mira em outros benefícios, vai esconder alguma doença de que sofre, pois que se a revelasse não poderia vender o sangue. Por outro lado, o comprador do sangue quantas mais análises de controlo de qualidade tiver que fazer mais cara lhe fica a mercadoria que vai comprar e, por isso, obviamente, não as fará. É evidente que na prática, haveria uma grosseira falta deontológica do médico que deixasse de fazer o controlo de qualidade por tal motivo, mas nada impedia que sangue doente viesse a ser transfundido a outras pessoas, sem qualquer protecção jurídica sobre o assunto.

O regresso ao País de muitos retornados do Ultramar bem como o de muitos emigrantes exige particular atenção para certas doenças endémicas das regiões de proveniência dos regressados.

A nossa legislação é de 1970 e não contempla, como é óbvio, os aspectos médico-legais decorrentes dos progressos científicos verificados após aquela data, que definem como necessário o carácter voluntário e benévolo para garantia da beneficência da transfusão sanguínea, em termos morais, económicos, sociais e jurídicos. Até cerca daquela data o sangue apenas era empregado sangue total ou plasma. Nos últimos anos, têm sido assinalados os factores deficientes em diversas doenças e, ao mesmo tempo, têm sido isolados, mercê de novas técnicas, tais factores de indicadores saudáveis. É possível hoje fazer transfusões relativas de vários factores consoante a carência existente em determinada doença.



Este progresso da técnica criou um problema médico-legal, cuja formulação jurídica se impõe. É que quando a transfusão sanguínea era apenas de sangue total havia uma dificuldade muito grande relacionada com a duração da conservação o que do ponto de vista comercial era altamente negativo. Contudo, há uma nova possibilidade de comercialização, em face da facilidade relacionada com a duração da conservação de substâncias estáveis isoladas do plasma devida aos novos métodos da sua preparação e distribuição.

Em termos modernos, não se justifica, muitas vezes, a administração de sangue total, a quem está carenciado apenas de uma parcela qualitativa do líquido biológico, pois a técnica de fraccionamento do sangue permite que uma colheita de um só dador possa servir para vários doentes.

Se nos lembrarmos que o sangue é humano, o mínimo respeito que esta condição implica conduz facilmente à condenação da comercialização de sangue, por comparação com a proibição da venda de escravos e com a condenação da prostituição.

Não é admissível que numa sociedade minimamente organizada haja pessoas que, por serem de estratos inferiores, vendam o seu sangue às pessoas dos estratos superiores.

Também não é aceitável que haja quem tenha proveito próprio à custa duma tal exploração do homem.

Do ponto de vista médico-legal, considera-se que ***o sistema organizativo***

da transfusão de sangue envolve questões de nível económico e social cuja grandeza não é compatível com a sua entrega a organizações privadas para fins lucrativos por comércio de sangue.

É falaciosa a afirmação da necessidade da venda de sangue. As campanhas de esclarecimento devidamente elaboradas conduzem a que haja sangue em excesso dado por amor.

A transfusão sanguínea, na qualidade de acto médico sobre duas pessoas, deve implicar segurança para o dador e para o receptor. É preciso que o paciente receba sangue adequado, mas, também que o dador não venha a ficar prejudicado na saúde pela dádiva.

Do ponto de vista jurídico, é importante que os aspectos que devam ser contemplados, para segurança do dador e do receptor, sejam bem definidos. Se assim não for, o médico que colher o sangue será tentado naturalmente a ser menos rigoroso na segurança que deveria ter no que toca ao dador, podendo prejudicar, por isso, a saúde do receptor.

No que respeita ao dador, o problema é duplo. Importa que a qualidade do seu sangue não vá prejudicar o receptor, mas conta também que a sua saúde não seja prejudicada pela falta de sangue.

**José Eduardo Pinto da Costa, antigo estudante e professor da Universidade do Porto e um dos mais reconhecidos especialistas nacionais em Medicina Legal, faleceu no dia 8 de dezembro 2021, aos 87 anos de idade.*

***Fonte: Publicações Médico-Legais*

****Continuação na edição 24*

POSTO FIXO DA ADASCA

Mercado Municipal de Santiago, 1º Piso, loja G, Aveiro

Tlm.: 964 470 432

Tel.: 234 095 331

E-mail: geral@adasca.pt

www.adasca.pt

Coordenadas GPS:

N 40.62659 W -8.65133



FOTORREPORTAGEM: A COMUN

À datada em que este texto foi escrito (dia 19 de Junho) decorreu entre as 9 horas e as 13 horas, a segunda sessão do ano em curso para a dádiva de sangue na localidade de Cacia, onde a ADASCA se desloca três vezes durante o ano.

Apesar das sentidas dificuldades financeiras, a divulgação foi a possível, embora reconheçamos que podíamos ter ido mais além. Fomos prudentes, como diz o sábio Povo: Se não há dinheiro... não pode haver vícios (gastos).

O nosso obrigado ao senhor presidente da Junta de Freguesia por mais uma vez nos ter cedido o Salão, espaço onde habitualmente decorrem as sessões para as colheitas. Extensivamente à Pastelaria Delicreme pelos pasteis de nata, que os dadores sempre agradecem, não sendo mais do que um miminho da nossa parte, e num gesto de boas vindas.

O nosso reconhecimento público ao senhor Fernando Lamas, voluntário desta associação há já uns anos,

pela forma como tem ajudado na divulgação das brigadas naquela localidade, sem o seu contributo, certamente que não seria tão abrangente.

Nesta linha de reconhecimento, é de salientar a especial colaboração do senhor Nelo, proprietário do Quiosque da Urbanização, pela forma exemplar como ajuda na distribuição do Boletim InfoADASCA, intercalando-o nos jornais e revistas que seguem para as empresas e comércio local. Pequenos gestos, que se traduzem em mais valias.



UNIDADE DE CACIA É SOLIDÁRIA

Resultados apurados:

- 54 potenciais dadores/as inscritos
- 49 aprovados
- 5 dadores primários
- 6 suspensões temporárias
- 1 eliminado definitivamente
- 1 inscrição para medula óssea.

A previsão do CSTC apontava para 75 presenças, a nossa era entre os 70 a 80. Ficámos aquém do expectável, paciência. Obrigado a todas as dadoras e dadores de sangue que compareceram. É verdade que, no sábado anterior decorreu um even-

to em Cacia, que se prolongou pela noite adiante, o que impediu certamente algumas pessoas de comparecer.

Registamos o nosso reconhecimento pela forma como os elementos que formaram a brigada se comportaram, pois nem sempre assim acontece. Parabéns!

Só não percebemos o porquê de algumas "birras" e atitudes mesquinhas de baixo nível de alguns elementos no passado recente. Problemas todos nós os temos, não

devemos é transportá-los para os ombros dos outros.

Os dadores certamente, gostam de se sentir bem acolhidos, e no acto da sua dádiva compreendidos, porque muitos deles prejudicam-se seriamente nas suas vidas, nos empregos para cumprir com o seu dever cívico. Obrigado! Obrigado! Obrigado!

Até dia 30 de Outubro no mesmo local.

**J. Carlos*



14 JUNHO 2022 - MENSAGEM DA DR.^a MATSHIDISO MOETI, DIRECTORA REGIONAL DA OMS PARA A ÁFRICA

Todos os anos, no dia 14 de Junho, a comunidade mundial celebra o Dia Mundial do Dador de Sangue, dando destaque aos dadores voluntários de sangue não remunerados cujo acto de solidariedade permite salvar inúmeras vidas em todo o mundo. Uma vez mais, a OMS na Região Africana juntou-se ao apelo lançado para que mais pessoas se tornem dadores regulares de sangue.

O tema retido para este ano, Doar sangue é um acto de solidariedade. Junte-se aos esforços e salve vidas, realça o papel crucial das dádivas voluntárias de sangue para salvar vidas e reforçar a solidariedade das comunidades e a coesão social. Doar apenas uma unidade de sangue pode salvar a vida de até três pacientes.

Em comparação com outras regiões do mundo, a Região Africana regista um número desproporcionado de afecções que requerem dádivas de sangue, uma situação que afecta anualmente sete milhões de doentes. Estas incluem hemorragias associadas à gravidez e ao parto, casos graves de anemia devido ao paludismo e à mal-nutrição, doenças da medula óssea, hemopatias hereditárias, traumatismos e acidentes, assim como catástrofes naturais e provocadas pelo homem.

Embora a necessidade de sangue de dadores seja universal, o acesso para todos os que dele necessitam não o é. Na Região Africana, a procura ultrapassa regularmente a oferta, o que tem um impacto negativo no acesso atempado para todos os doentes que precisam de sangue seguro e de qualidade garantida para sobreviver.

Em consequência da pandemia de COVID-19, as dádivas voluntárias de sangue não remuneradas diminuíram significativamente. O Maláui, por exemplo, registou uma diminuição de 46% nas dádivas de sangue.

Os países da Região Africana trabalharam com afinco para melhorar a frequência das dádivas de sangue e a situação parece estar a estabili-



zar-se. Em muitos países, os serviços de transfusão de sangue dirigiram-se aos doadores através de campanhas de sensibilização, garantindo o transporte de/para as suas casas, utilizando plataformas digitais e criando centros de atendimento telefónico.

A situação continua a ser desafiante e é exacerbada por diversos problemas, incluindo a escassez de pessoal e o financiamento limitado por parte dos governos e organizações parceiras para a educação, recrutamento e retenção eficazes de dadores de sangue.

A OMS na Região Africana presta apoio aos países a vários níveis, incluindo através da mobilização de recursos para a implementação de planos nacionais de transfusão de sangue, de campanhas de sensibilização para a integração da segurança do sangue nestes planos e do reforço do quadro jurídico e regulador sobre a segurança do sangue.

Por ocasião do Dia Mundial do Dador de Sangue, exorto os governos e os líderes políticos africanos a priorizarem a disponibilização de recursos humanos e financeiros adequados para garantir o futuro dos serviços nacionais de transfusão de sangue. Um serviço de transfusão de sangue que permita aos pacientes ter acesso a sangue e a produtos derivados do sangue seguros, em quantidades su-

ficientes, é uma componente essencial de um sistema de saúde eficaz.

A procura de oportunidades de parcerias e colaborações com os meios de comunicação social, o sector privado e as organizações religiosas e não governamentais ajudará a aumentar o recrutamento e a retenção de dadores de sangue voluntários não remunerados.

Gostaria de agradecer sinceramente aos dadores de sangue africanos pela sua contribuição altruísta para os sistemas nacionais de saúde. Trata-se de uma oferta de importância vital para os doentes que precisam de transfusão de sangue.

Gostaria também de saudar os esforços incansáveis do pessoal dos serviços de transfusão de sangue, que se mostra profundamente empenhado em manter reservas críticas de sangue, a acção dos profissionais de investigação e desenvolvimento que procuram novas tecnologias e utilizações para o sangue doado, assim como as equipas médicas que administram o sangue de forma racional para salvar vidas.

Doar sangue é um acto de solidariedade. Ao tornar-se um dador de sangue, irá ajudar a aliviar a pressão exercida sobre os sistemas de saúde que ainda se debatem com o fardo da pandemia de COVID-19.

MAIS UMA VISITA SOLIDÁRIA



ADASCA foi mais uma vez visitada por um grupo colaboradores da empresa CAF – Cravo Fortes Antão & Associados, Sroc, Lda, o que é para nós motivo de regozijo.

Que estes sete colaboradores se sintam motivados a voltar de novo, com o propósito de fazerem a sua dádiva de sangue, conforme a imagem, e possam convidar outros a participar. Vivemos numa urgente necessidade de renovação de jovens dadores, tendo em conta que os mais "velhos" por força da idade, ou derivado a doenças vão deixando de poder contribuir com o seu gesto solidário.

Não podemos precisar quantos foram aprovados. Não é o mais importante, o que na verdade é digno de registar, é que estamos perante uma empresa com sentido de res-

pensabilidade social empresarial no âmbito da dádiva de sangue, sendo a segunda vez que nos visita, tendo a primeira decorrido no dia 4 de Março (ver Boletim Edição nº. 20 do mês de Abril).

Estamos-nos a referir a uma empresa com um universo de 50 colaboradores. Precisamos de empresas como esta, com "veia solidária", não só que dispensem os seus colaboradores para doarem sangue, que faz imensa falta aos nossos hospitais, como ainda nos ajudem com donativos para fazermos face às despesas.

Os interessados em saber mais sobre a ADASCA podem aceder ao site www.adasca.pt

Obrigado a todos!

**Joaquim Carlos,
Director do InfoADASCA*

tu és do tipo
positivo
ou negativo?



**TU ÉS DO TIPO SANGUÍNEO
POSITIVO OU NEGATIVO?**

Tanto faz!

Dar sangue é dar oportunidade de vida a milhares de pessoas. É também uma oportunidade de ajudar sem interesse e uma demonstração de solidariedade. Todos nós podemos precisar de uma transfusão de sangue e esta necessidade pode surgir em qualquer família, a qualquer momento.

A necessidade torna-os iguais. Dá para receber.



www.adasca.pt

PRECISAMOS DO SEU APOIO

A ADASCA necessita do apoio de todos,
para fazer face às despesas diárias, pois os nossos associados
não pagam quotas nem jóias.

Os donativos em dinheiro podem ser efetuados através de meio de pagamento que permita a identificação do doador, designadamente por transferência bancária, cheque nominativo ou débito direto.

*NIB da ADASCA: 0036 0189 9910 0051 8213 5,

Montepio Geral, Balcão: Aveiro – Eucalipto, Rua de Anadia, nº 10, Empreendimento Vila Jovem, 3810-208 Aveiro.

Mais Informações: Tel.: 234 095 331

| e-mail: geral@adasca.pt

| www.adasca.pt





ADASCA

Rua de Ovar | Mercado Municipal de Santiago, Loja G - 1º. Piso
Contactos: 964 470 432 (Sede); 234 095 331 (Sede)

Mapa das Brigadas com datas e horários 2022

Quartas-feiras e Sextas-feiras: 15h00 - 19h00 (na Sede)

Feriados e sábados: 9h00 - 13h00

Dia 30 de Julho (Sábado)

Dia 5 de Outubro (Quarta Feira)

Dia 29 de Outubro (Sábado)

Dia 30 de Outubro (Domingo) 9h00 - 13h00 - Salão da Junta de Freguesia de Cacia

JULHO

Dias 6, 13, 20, 27 | 15h00 - 19h00 | (4ª.s feiras)

Dias 1, 8, 15 e 22 | 15h00 - 19h00 | (sextas - feiras)

SETEMBRO

Dias 2, 9, 16, 23 e 30 | 15h00 - 19h00 | (4ª.s feiras)

Dias 7, 14, 21 e 28 | 15h00 - 19h00 | (sextas - feiras)

NOVEMBRO

Dias 2, 9, 16, 23 e 30 | 15h00 - 19h00 | (4ª.s feiras)

Dias 4, 11, 18 e 25 | 15h00 - 19h00 | (sextas - feiras)

AGOSTO

Dias 3, 10, 17 | 15h00 - 19h00 | (4ª.s feiras)

Dias 5, 12 e 19 | 15h00 - 19h00 | (sextas - feiras)

OUTUBRO

Dias 12, 19 e 26 | 15h00 - 19h00 | (4ª.s feiras)

Dias 7, 14, 21 | 15h00 - 19h00 | (sextas - feiras)

DEZEMBRO

Dias 7, 14, 21 e 28 | 15h00 - 19h00 | (4ª.s feiras)

Dias 2, 9, 16, 23 e 30 | 15h00 - 19h00 | (sextas - feiras)

DAR SANGUE É SALVAR VIDAS

Elaborado pela Direcção da ADASCA, Aveiro, 20 de Setembro de 2021. Aprovado pelo CST de Coimbra a 5/11/2021

Dúvidas? Os dadores podem endereçar as suas dúvidas pelo e-mail:

omedicorespondecoimbra@ipst.min-saude.pt



CONVITE

Precisamos da vossa força solidária!

**Precisamos de: + Pessoas
Dadoras de Sangue;
+ Jovens; + Dádivas.**

**Os doentes agradecem,
+ Sangue, + Vida.**

**Maria Antónia Escoval*

Presidente do Conselho Diretivo do IPST

Apoio:

LITORAL CENTRO

COMUNICAÇÃO E IMAGEM

Informação sem Fronteiras

www.litoralcentro-comunicacaoeimagem.pt

Requisitos para a dádiva de sangue

O apelo aos dadores não regulares, para que façam as suas dádivas, permitirá que os doentes não tenham que esperar pelo seu tratamento ou pelo adiamento, e o ISPT esteja tranquilo, assim como os hospitais.

Quem pode doar sangue

Podem doar sangue todas as pessoas com bom estado de saúde, com hábitos de vida saudáveis, peso igual ou superior a 50 kg e idade compreendida entre os 18 e os 65 anos. Para uma primeira dádiva, o limite de idade é 60 anos.

A dádiva de sangue é benévola e não remunerada. A doação de sangue pode ser feita de quatro em quatro meses pelas mulheres e de três em três meses pelos homens.

Cuidados a ter na dádiva de sangue

Antes:

Deverá hidratar-se com líquidos como água ou chá no dia anterior e no próprio dia;

Deverá evitar grandes períodos de exposição solar; Deverá tomar o pequeno almoço se der sangue no período da manhã;

Se der sangue após o almoço deverá aguardar 2:30 horas para completar a digestão.

Após:

Deverá continuar a hidratação;

Deverá evitar grande períodos de exposição solar; Deverá evitar exercícios físicos.

Se o leitor preenche este requisitos, sinta-se desde já convidado a comparecer no Posto Fixo da ADASCA.

Convidamos a aceder ao site www.adasca.pt

Especialidades em Churrasco
CHURRASQUEIRA - SNACK - BAR

O Gavião



ALMOÇOS-JANTARES-PETISCOS-TAKE-AWAY

Rua da Sofia - FORÇA | 3800 - 189 AVEIRO **234 313 552**



Reparações e Comércio Automóvel
Serviços Electrónicos Auto
Serviços Mecatrónicos, Lubrificantes Yacco
Montagem, Manutenção
e Reparação de Ar Condicionado Auto



Estrada 109 • Apt.800 • AVEIRO
Tlf.: 234 315 603



DELICREME PASTELARIA E CAFE LDA

- cafetaria
- pastelaria
- padaria
- pizzeria
- bolos de aniversário
- bolos de sobremesa
- pastelaria fina



Tel: 234 048 186
Av. Fernando Augusto Oliveira
3800-540 Cacia



(Re) *Crie* (-Se)
a
Sua
Horta

GRANDE VARIEDADE de LEGUMES e AROMÁTICAS

Mais Informações em: [Plantaveiro.my.shopify.com](https://plantaveiro.myshopify.com)

234 941 936
Oliveirinha | 3810-867 (Junto à escola primária)

Venha Saborear!

35 ANOS

www.viasa.pt

RESERVAS

Estamos abertos Segunda das 8h30 às 15h00
(almoço)

e Quarta a Domingo das 8h30 às 24h00
(almoços e jantares).

Terça-feira estamos fechados para um descanso
semanal.

Assim que recebermos a sua reserva,
contatamos de volta para confirmar.

LIGA-NOS (+351) 234 911 750

*"Trabalho, trabalho, trabalho, todos os dias,
sem exceção" é a máxima da gerência do Viasa
que lhe tem garantido o sucesso*

EN 109, Variante de Cacia, 3800-533 Aveiro
geral@viasa.pt | www.viasa.pt



CONSUMÍVEIS INFORMÁTICOS

Toner's
Tinteiros
Rolos Térmicos (normais)
Papel fotocópia
Etiquetas

José Santos

Tlms. 964 443 450
913 530 570

Rua Santos Mártires, 2 A
3810-179 Aveiro

Tel. 234 423 540
Fax. 234 420 134

DAR SANGUE

UM ATO DE CIDADANIA PARTICIPATIVA



Visite-nos

Posto Fixo da ADASCA

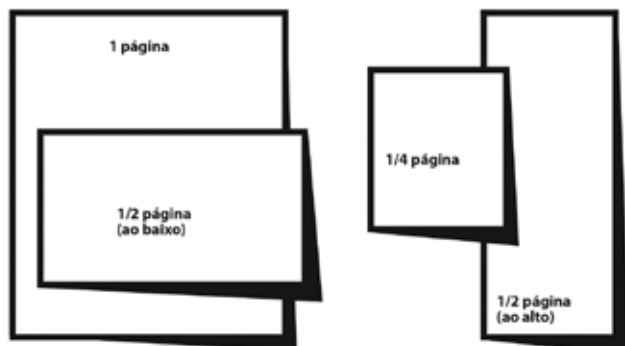
www.adasca.pt

Telef: 234 095 331 / 964 470 432

geral@adasca.pt

anuncie no infoADASCA

o que quiser
onde quiser
como quiser



No InfoADASCA é assim.

Você só tem que escolher o espaço para o seu anúncio ficar mais
sugestivo. Ao alto, deitado, em meia página, página inteira,
página e meia - todas as variantes que você quiser.

E o InfoADASCA faz o resto.

No InfoADASCA pode fazer com que cada leitor seja um
consumidor do seu produto.

Onde o anúncio faz parte duma leitura diferente!

Mais informações através do 964 470 432 + 234 095 331

E-mail: geral@adasca.pt



Yes We Can!®

Rua da Arrochela 27 - A, 3810-052 Aveiro

Tel.: 234 382 932

geral@limpaveiro.pt | www.limpaveiro.pt

Quiosque da Urbanização

**Jornais,
Revistas
Livros**

**Local: Av. Fernando Augusto de Oliveira 6A,
3800-540 Cacia
(Junto à Pastelaria Delicreme)**



CAMPANHA PARA ANGARIAÇÃO DE FUNDOS 2022

A Associação de Dadores de Sangue do Concelho de Aveiro (ADASCA), pede ao leitor desta mensagem um pouco de atenção para as observações que formula e às quais no seu íntimo responderá:

Que prefere o leitor neste ano de 2022?

Dar o seu donativo ao acaso, sem nenhuma garantia de que será realmente profícuo, ou doá-lo a uma associação que pelos seus objectivos humanitários, vem há **15 anos** despertando a opinião pública para a máxima importância da dádiva de sangue, que acarreta diariamente despesas difíceis de superar?

O que prefere o leitor?

Ser constantemente assediado com pedidos de toda a ordem e praticar uma "**caridade dispersa**", ou fortalecer uma associação como a ADASCA, com bases sólidas na promoção da dádiva de sangue?

Se o leitor meditou nestas observações e se quer prestar a sua valiosíssima colaboração (por muito humilde que seja) para a concretização dos nossos objectivos, porque não nos dá o prazer da sua colaboração através do seu donativo?

Finalmente, Amigos, então o que fazer?

Se todas as pessoas que tiverem a oportunidade de ler esta mensagem, se pudessem contribuir com um donativo no valor de **5€** (valor de um maço de tabaco), seria um bom início para levarmos a efeito algumas iniciativas quanto antes.

Naturalmente que nem todos podem colaborar, mas, acreditamos na generosidade das pessoas de boa vontade, como ainda em todas aquelas que já nos conhecem e que de alguma forma vêm acompanhando as nossas actividades durante os **15 de anos de existência**. Acreditamos que cada leitor irá fazer o seu melhor, segundo as suas possibilidades.

O nosso antecipado **OBRIGADO** pela atenção dispensada. Ajude-nos a levar o barco a bom porto. Estamos a viver uma situação financeira delicada.

SIM, ESTOU INTERESSADO EM COLABORAR COM O MEU DONATIVO

Desejando colaborar numa causa tão humana como a que a ADASCA está a desenvolver em prol da comunidade doente, o meu donativo será de

€ _____

Nome/Empresa _____

Morada _____

Código Postal _____ Telefone _____

E-mail _____ NIF _____

Por favor, recorte envie para a Associação de Dadores de Sangue do Concelho de Aveiro, Mercado Municipal de Santiago, 1º. Piso, Loja G, Rua de Ovar, 3810-166 Aveiro, ou por transferência bancária, cheque nominativo ou débito directo.

*** NIB da ADASCA: 0036 0189 9910 0051 8213.5**

Montepio Geral, Balcão: Aveiro – Eucalipto, Rua de Anadia, nº. 10, Empreendimento Vila Jovem.

NOTA: - Procedemos à emissão de recibos dos valores recebidos, desde que nos sejam fornecidos os elementos necessários para o efeito.

Informações através do Telef: 234 095 331 (Sede) | Site: www.adasca.pt | E-mail: geral@adasca.pt
P'la Direcção da ADASCA